

A PRODUÇÃO DO ARQUITETO E URBANISTA NINO MACHADO NO RIO GRANDE DO SUL: ANÁLISE DA RESIDÊNCIA NADJA ROSSATTO EM PASSO FUNDO/RS

Resumo: Este artigo tem como objeto de estudo a Residência de Nadja Rossato, construída em 1974. A residência foi projetada na cidade de Passo Fundo/RS, pelo arquiteto Nino Machado, um profissional renomado, professor aposentado e atualmente conselheiro do CAU. Objetiva-se fazer uma análise morfológica arquitetônica e inserção urbanística desta residência em relação à cidade/bairro, além de compreender a forma, o programa de necessidades proposto pelos responsáveis e os materiais que foram utilizados. Para compreender o contexto de desenvolvimento do projeto, foi necessária a realização de uma revisão histórica do município de Passo Fundo/RS e da história de vida profissional do arquiteto e urbanista responsável pelo projeto. Para isto, foram utilizados métodos de pesquisa bibliográfica, pesquisa documental e pesquisa em campo. No referido artigo, também foi utilizado o método de análise morfológica desenvolvida por Almeida (2019) na disciplina “O Projeto como Objeto de Estudo: Metodologia de Análise de Projeto” do Mestrado em Arquitetura e Urbanismo da IMED, fazendo uso de taquigrafia, infográficos, explosão de formas, decomposição, além de registros *in loco* de autorias da mesma. Este trabalho tem sua importância centrada no conhecimento da história do arquiteto e urbanista, de representatividade na cidade de Passo Fundo/RS e região. Também será possível analisar uma residência de sua autoria compreendendo diferentes metodologias projetuais, e formas de análises que irão contribuir para pesquisas futuras, em diferentes temáticas de pesquisa.

Palavras – chave: Projeto Residencial; Análise de Projeto; Passo Fundo.

THE PRODUCTION OF NINO MACHADO ARCHITECT AND URBANIST IN RIO GRANDE DO SUL: ANALYSIS OF THE NADJA ROSSATTO RESIDENCE IN PASSO FUNDO / RS

Abstract: This article has as object of study the Residence of Nadja Rossato, built in 1974. The residence was designed in the city of Passo Fundo / RS, by the architect Nino Machado, a renowned professional, retired professor and currently advisor to CAU. The objective is to make an architectural morphological analysis and urban insertion of this residence in relation to the city / neighborhood, in addition to understanding the form, the needs program proposed by those responsible and the materials that were used. To understand the development context of the project, it was necessary to carry out a historical review of the municipality of Passo Fundo / RS and the professional life history of the architect and urban planner responsible for the project. For this, methods of bibliographic research, documentary research and field research were used. In the aforementioned article, the method of morphological analysis developed by Almeida (2019) was also used in the discipline “The Project as an Object of Study: Methodology for Project Analysis” of the Master in Architecture and Urbanism at IMED, using shorthand, infographics, explosion of forms, decomposition,

in addition to on-the-spot records of authorship. This work has its importance centered on the knowledge of the history of the architect and urban planner, of representativeness in the city of Passo Fundo / RS and region. It will also be possible to analyze a residence of his own, comprising different design methodologies, and forms of analysis that will contribute to future research, in different research themes.

Keywords: Residential Project; Project Analysis; Deep step.

1 INTRODUÇÃO

O presente artigo trata do estudo da Residência de Naja Rossato, localizada na Rua Capitão Eleutério nº 1137, na cidade de Passo Fundo/RS. Este projeto foi elaborado pelo arquiteto e urbanista Nino Roberto Schleder Machado, no ano de 1974, enquanto a execução da obra ficou a cargo do seu escritório, o Nr Arquitetos.

Objetiva-se, mais precisamente, analisar morfológicamente a obra e a sua inserção no contexto urbano da cidade à época, bem como a sua relação com a rua, com o bairro e com a cidade, além do contexto sociocultural e técnico nos quais a obra estava inserida.

Deste modo, este artigo se justifica pelo importante papel do arquiteto Nino Machado no processo de modernização de Passo Fundo/RS desde a década de 1970 até os dias de hoje, sem que ainda tenha sido desenvolvido nenhum estudo científico sobre a sua importância e/ou produção. O trabalho se justifica também pela necessidade de registro e valorização do patrimônio moderno e pós-moderno passofundense.

Desde a fundação do seu escritório, na década de 1960, contabiliza-se aproximadamente 100 obras projetadas e executadas por Nino Machado, além da atuação em diversas áreas da arquitetura, inclusive na acadêmica.

A residência em questão foi planejada para a família Rossato, e foi pensada para um perfil familiar, contando com um casal e dois filhos. Além de ser uma obra de caráter residencial, era necessário adaptar um ateliê para o uso da cliente, que gostaria de poder pintar e expor suas artes em sua própria casa. Para tanto, o arquiteto utilizou métodos que contribuíssem para o desenvolvimento da residência aliando as necessidades apresentadas pela cliente.

2 METODOLOGIA

Em se tratando da metodologia, foram utilizados procedimentos metodológicos de pesquisa bibliográfica, pesquisa documental e pesquisa em campo. O artigo foi subdividido em quatro etapas, a primeira conta com uma breve apresentação do histórico da cidade de Passo Fundo/RS. Na segunda etapa, foi apresentada a trajetória de formação e atuação do arquiteto em questão, apresentando algumas de suas obras que foram consideradas relevantes no seu histórico como profissional. A terceira etapa relaciona a compreensão do local de implantação do projeto e por fim, a análise morfológica do projeto.

Para essa, foi utilizado o método desenvolvido por Almeida (2019), idealizado desde o seu doutorado, concentrando-se nas dimensões de contextualização histórica, tecnológica e do profissional, urbana e arquitetônica, fazendo o uso da taquigrafia, infográficos, explosão de formas, decomposição, dentre outros esquemas gráficos, bem como da ficha de registro *in loco concentrada na caracterização da inserção urbana da edificação (bairro, via, terreno e planta, nesta ordem)*. A metodologia é baseada também em autores como Francis D. K. Ching, Le Corbusier, Simon Unwin

e Clark e Pause. O método foi apresentado na disciplina do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu de Arquitetura e Urbanismo da IMED “O Projeto como Objeto de Estudo: Metodologia de Análise de Projeto”.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

BREVE CONTEXTUALIZAÇÃO DA CIDADE DE PASSO FUNDO/RS

Passo Fundo está localizada no Planalto Médio Gaúcho, no norte do estado, tem uma área de aproximadamente 783,421m² e é considerada a décima segunda cidade mais populosa do estado do Rio Grande do Sul. Conta, segundo o censo de 2019, com população aproximada de 203.275 mil pessoas (IBGE, 2019).

Como referência no estado, a cidade é caracterizada por ser um núcleo central relacionado a área da saúde, com hospitais como o HSVP (Hospital São Vicente de Paulo), que dispõe de clínicas especializadas, médicos em todas as áreas, e laboratórios. Além disso, é conhecida como um polo de ensino superior e de comércio, o que intensifica o fluxo de pessoas de outros municípios na cidade (FERRETTO, 2012).

Ferretto (2012) apresenta a estruturação urbana de Passo Fundo em três períodos, sendo que o primeiro relacionado ao traçado da rota comercial, conhecida como o Caminho dos Tropeiros ou Estrada das Tropas, que em 1987, fazia a conexão da cidade com o restante do país, era estrategicamente planejada para a passagem dos tropeiros rumo a São Paulo, atualmente é conhecida como a maior via arterial do município, chamada Avenida Brasil. Já o segundo período iniciou com a construção da Linha Férrea Tronco Norte Gaúcha, em 1898, que contribuiu para o escoamento de produtos da agroindústria, além de ligar Passo Fundo com outros pontos importantes do estado. Por fim, o último período ocorreu a partir do início do século XX, quando houve uma considerável expansão horizontal da malha urbana da cidade, com a criação de loteamentos periféricos e elaboração do Plano de Expansão e Ordenamento de Passo Fundo, em 1953.

Os fluxos cotidianos de Passo Fundo foram estruturados, a partir da área onde estavam concentrados os setores geradores de empregos e os estabelecimentos de comércio e de serviço. Nesta área, conformado por edifícios verticais e comércio também foram propostas moradias para a classe média e de alta renda, se tornando uma área bastante valorizada para o setor imobiliário, principalmente a partir da década de 1980, quando se deu o início do processo de verticalização da cidade área (FERRETO, 2012).

Neste período, o arquiteto e urbanista Nino Machado, começou a atuar em Passo Fundo/RS, recém-formado, se conformando como um dos únicos arquitetos atuantes no município. Nino passou, então, a projetar diversas residências importantes que contribuíram para a consolidação da área central.

NINO ROBERTO SCHLEDER MACHADO – O ARQUITETO

Nino Roberto Schleder Machado graduou-se no curso de Arquitetura e Urbanismo, formou-se em 1968 e realizou o seu mestrado em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Atuou como docente na Universidade de Passo Fundo (UPF), onde dava aulas aos cursos de Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Civil, Agronomia, e Artes, durante 43 anos. Nino foi ainda,

expositor em uma das Bienais Internacionais de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo, e numa delas foi premiado.

O profissional foi um dos membros do Conselho Municipal de Desenvolvimento Integrado de Passo Fundo, já atuou como conselheiro do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio Grande do Sul e atualmente é conselheiro do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Rio Grande do Sul. Tem vasto conhecimento na área da Arquitetura e Urbanismo, e atua em diferentes áreas como: projeto, execução, habitação popular, habitação para idosos, educação, institucionais, edifícios públicos, arquitetura de pesquisa agrícola de alta complexidade e obras hospitalares. Da docência, Nino aposentou-se na Universidade de Passo Fundo – UPF, no ano de 2011, porém por meio de um convite feito por uma professora da Faculdade IMED o convidou para continuar atuando, desta vez nesta Instituição, no Campus de Passo Fundo, somente em turmas de pós-graduação como orientador e ministrando aulas de Projeto Arquitetônico, e é proprietário do conhecido escritório de arquiteto Nr Arquitetos que está localizado na cidade de Passo Fundo/RS.



Figura 01 - Arquiteto Nino Machado
Fonte: Faculdade IMED.

Em conversa informal, Nino Machado conta que após a sua formação, no período de 6 meses a 1 anos, atuou como arquiteto e urbanista no município de Passo Fundo/RS. Porém, mesmo sendo um mercado para ser explorado, as pessoas ainda não tinham conhecimento suficiente da importância da área. Enfatiza, mais precisamente, que “na época as pessoas acreditavam que arquitetos podiam fazer somente 3 pavimentos, porém contrariei este conceito” (MACHADO, 2019, s/p). Referia-se ao projeto do Fórum Municipal de Passo Fundo.

Logo de início da sua carreira profissional, montou um escritório, que se localizava no porão da casa dos seus pais. Segundo ele, era costume de rotina levantar pela manhã, organizar o escritório, para somente depois iniciar os trabalhos. O arquiteto e urbanista trabalhou por muito tempo sozinho, e seu trabalho era feito totalmente de modo manual. Começou a utilizar o computador somente no ano de 1991.

Para o Arquiteto Nino Machado arquitetura é um conceito utilizado somente quando o edifício em questão está pronto para uso, caso contrário, todo o desenvolvimento conceitua-se como projeto.

O arquiteto considera prazeroso poder lecionar, além disso rotula como um vício tão grande que não conseguiu parar por muito tempo. Além disso, gosta da troca de conhecimento que ocorre dentro das salas de aula e completa dizendo que aprendeu muito com os alunos ao longo de sua carreira como docente.

Em se tratando da qualificação profissional, Nino Machado além de ter cursado mestrado, participou de vários congressos na área, a exemplo Congresso de Ensino de Arquitetura, em Guatemala, e relembra que neste Congresso ouviu de um Italiano que “a ponte mais rápida para a criação é o papel” e levou isto consigo, apresentando e gostando de representações em croquis.

O Arquiteto em sua visita à turma da disciplina de “Projeto como Objeto de Estudo: Metodologia de Análise de Projeto”, mostrou algumas de suas obras, enfatizando alguns aspectos principais:

- O Campus da Universidade de Passo Fundo em Carazinho, em 1999, localizado na Rua Diamantino Conte Tombini, n.º 300, onde utilizou brises de policarbonato alveolar, e proteções verticais.



Fonte: Portal Nr Arquitetos, 1999.

- Edifício Columbia, Passo Fundo – na Rua Teixeira Soares, 777, Centro, em Passo Fundo, fica em frente ao Hospital São Vicente, sendo que naquela rua o trânsito mudou para mão única posteriormente a construção do edifício.



Figura 04, 05 - Edifício Columbia.

Fonte: Portal Nr Arquitetos, 1989.

- Fórum Municipal de Passo Fundo – 1983, localizado na Avenida General Neto. No qual destacou a experiência de brises pré-moldados, e o fato do edifício ter previsão de apresentar mais 5 andares e casa de máquinas no subsolo, porém, houve uma alteração no plano diretor e foi permitida a construção de somente 3 andares. No auditório do Fórum foram utilizadas paredes de aço para refletir o som.

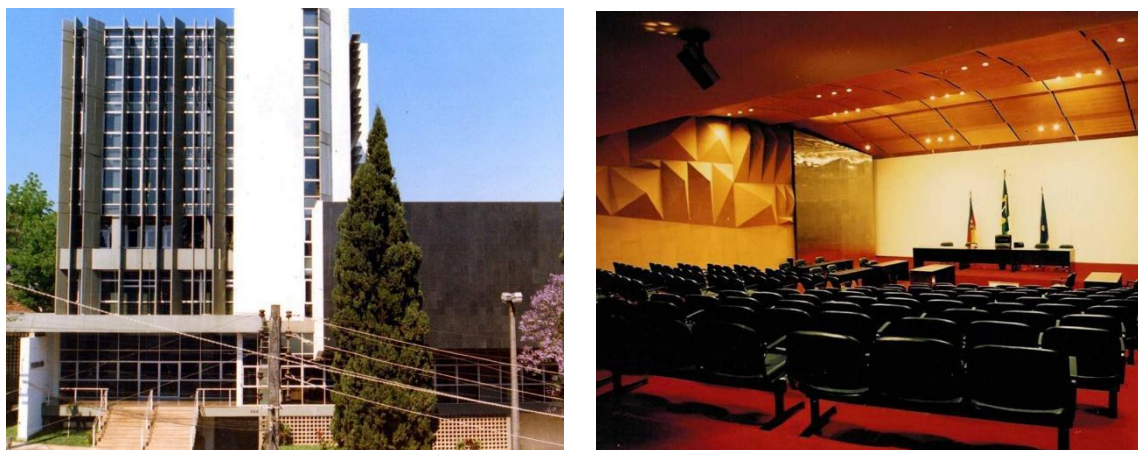


Figura 06, 07 - Fórum Municipal de Passo Fundo.
Fonte: Portal Nr Arquitetos, 1983.

Em sua carreira profissional, o arquiteto e urbanista Nino Machado costumava compreender e projetar inclusive as estruturas. Porém, com o passar do tempo e aumento do volume de obras projetadas passou a contar com o engenheiro civil Delson Boscarin, para tanto. Segundo as informações concedidas pelo próprio arquiteto, ambos eram amantes de novos e grandes desafios.

Muitas pessoas se dirigem a algumas de suas obras como referências ao brutalismo, sobretudo, entre anos de 1960 e 1980. Contudo, explica que essa não foi uma questão de preferência arquitetônica, mas sim do que estava “na moda” naquele momento. Acrescenta, ainda, que nunca iniciou uma obra pensando “vou referenciar tal momento arquitetônico” (MACHADO, 2019, s/p). Mas, acabava resultando em uma obra com o vocabulário do que estava em alta na época.

A RESIDÊNCIA DE NADJA ROSSATO

A residência de Naja Rossato, está localizada na Rua Capitão Eleutério, nº 1137, Centro – Passo Fundo/RS (figura 08). Segundo o arquiteto responsável, Nino Machado e sua equipe do escritório NR Arquitetos, a obra foi construída no ano de 1974, para a família Rossato, composta por um casal recém-casado na época.



Figura 08 - Mapa Nolli com 500m de raio da Casa de Nadja Rossato.
Fonte: Base Cartográfica da Prefeitura Municipal de Passo Fundo, adaptada pela Autora (2020).

A cidade de Passo Fundo/RS é conformada por um grande centro, representado pela Avenida Brasil e a Avenida Presidente Vargas, e outros subcentros que estão localizados em bairros maiores da cidade, como o São Cristóvão, Vera Cruz, Boqueirão e Petrópolis. No bairro Centro são dispostos diversos importantes equipamentos da cidade, dentre eles Shoppings centers, universidades, hospitais, clínicas, praças, igrejas, além de diversos edifícios históricos; grande parte remetendo ao período da arquitetura e urbanismo moderno.

Em se tratando dos serviços e da infraestrutura, o bairro conta com saneamento básico, abastecimento de água, rede de energia, rede de coleta de esgoto, drenagem pluvial, coleta de lixo, ruas largas e asfaltadas, arborização.

O bairro em questão tem a predominância de uso misto, caracterizada por comércios e residências, sendo que há uma relevante área de edifícios verticais. O padrão construtivo do bairro é considerado alto, e com isto, alguns dos empreendimentos com maior valor de mercado se encontram nesta área da cidade atualmente.

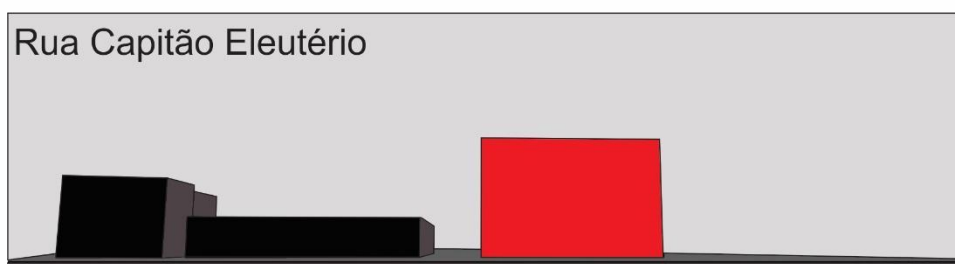
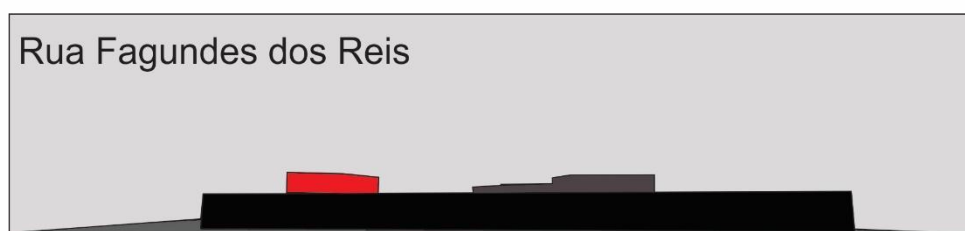


Figura 09 – Rua Capitão Eleutério.
Fonte: Autora, 2020.



Fonte: Autora, 2020.



Fonte: Autora, 2020.



Figura 12 – Rua Carolina Vergueiro.

Fonte: Autora, 2020.

Para a formação da quadra, envolvem-se 4 ruas, sendo elas a Rua Capitão Eleutério, a Rua Nascimento Vargas, a Rua Fagundes dos Reis e a Rua Carolina Vergueiro, sendo que destas, apenas as Ruas Fagundes dos Reis e a Nascimento Vargas são asfaltadas, as outras duas são de paralelepípedo, deste modo, como a casa está inserida na esquina entre a Rua Capitão Eleutério e a Rua Nascimento Vargas, têm seu acesso de garagem presença de asfalto e no acesso para pedestres paralelepípedo (figura 13).



Figura 13 – Implantação para compreender a localização da Residência Nadja Rossato.
Fonte: Imagem do Google Earth com adaptações da Autora, 2020.

Em se tratando da residência, o seu corpo é constituído em concreto armado e seu fechamento se dá por alvenaria tradicional de tijolos de oito furos e, acerca das janelas, em vidro. A sua volumetria está dividida em três pavimentos: térreo, mezanino e o subsolo, totalizando 423,10m² de área construída, em 1974. No ano de 2019, foi realizada uma reforma e acrescentada uma ampliação no corpo da residência de 112,32m². Atualmente, a residência tem 535,45m², sendo 72,40m² pertence ao mezanino, 227,13m² pertence ao térreo e o subsolo contém 123,57m², sendo que o subsolo foi a área ampliada na reforma que após a conclusão passou a ter 235,92m². A proprietária da residência é artista plástica e, com isso, o desejo dela era o de uma residência onde houvesse um ateliê onde pudesse produzir e também expor o seu trabalho; desejo atendido pelo arquiteto. Outro melhoramento realizado na residência foi por volta do ano de 2019, quando a proprietária realizou a troca do telhado de fibrocimento para telha sanduíche metálica com ondulação, e acrescentou vidros em alguns lugares da fachada com intuito de ampliar alguns ambientes, além de ampliar a já comentada área de subsolo, criando um ambiente de lazer, com salão de festas e um espaço de spa com jacuze.



Figura 14 - Fachada Sul da Residência Nadja Rossato antes da reforma.
Fonte: Arquivos NR Arquitetos.

A residência de Nadja Rossato tem o seguinte programa de necessidades:

AMBIENTE	ÁREA	SETOR	PAVIMENTO
Ateliê	30,89m ²	Íntimo	Mezanino
Dormitório hóspedes	13,80m ²	Íntimo	Mezanino
Banho	6,90m ²	Íntimo	Mezanino
Circulação Mezanino	10,19m ²	Íntimo	Mezanino
Hall	4,30m ²	Social	Térreo
Gabinete	17,50m ²	Social	Térreo
Estar/Jantar	40,24m ²	Social	Térreo
Circulação Térreo	11,29m ²	Social	Térreo
Sacada	20,33	Social	Térreo
Suíte Casal	20,30m ²	Íntimo	Térreo
Banho	8,60m ²	Íntimo	Térreo
Dormitório	13,60m ²	Íntimo	Térreo
Banho	6,90m ²	Íntimo	Térreo
Dormitório	13,80m ²	Íntimo	Térreo
Cozinha	16,50m ²	Serviço	Térreo
Garagem	42,37m ²	Serviço	Subsolo
Lavanderia	13,80m ²	Serviço	Subsolo
Adega	4,29m ²	Serviço	Subsolo
W.C	2,70m ²	Serviço	Subsolo
Quarto de Serviço	7,26m ²	Serviço	Subsolo
Circulação Subsolo	11,29m ²	Serviço	Subsolo

Tabela 01 – Programa de necessidades.
Fonte: Autora, 2020.

Em relação à distribuição dos ambientes em planta e sua ordenação, percebe-se que a planta baixa do pavimento térreo (figura 15) apresenta um eixo estruturador conformado pelo corredor e definido a partir do acesso principal da residência, que divide a área social da íntima da casa, permitindo acesso para os ambientes situados

no mezanino (figura 16). Nele, se encontra um setor mais íntimo que comporta o ateliê de pintura a proprietária. Pelo térreo também há um acesso para o subsolo (figura 17), que é um setor voltado para serviço, onde encontram-se a garagem, lavanderia e dependências de serviço.

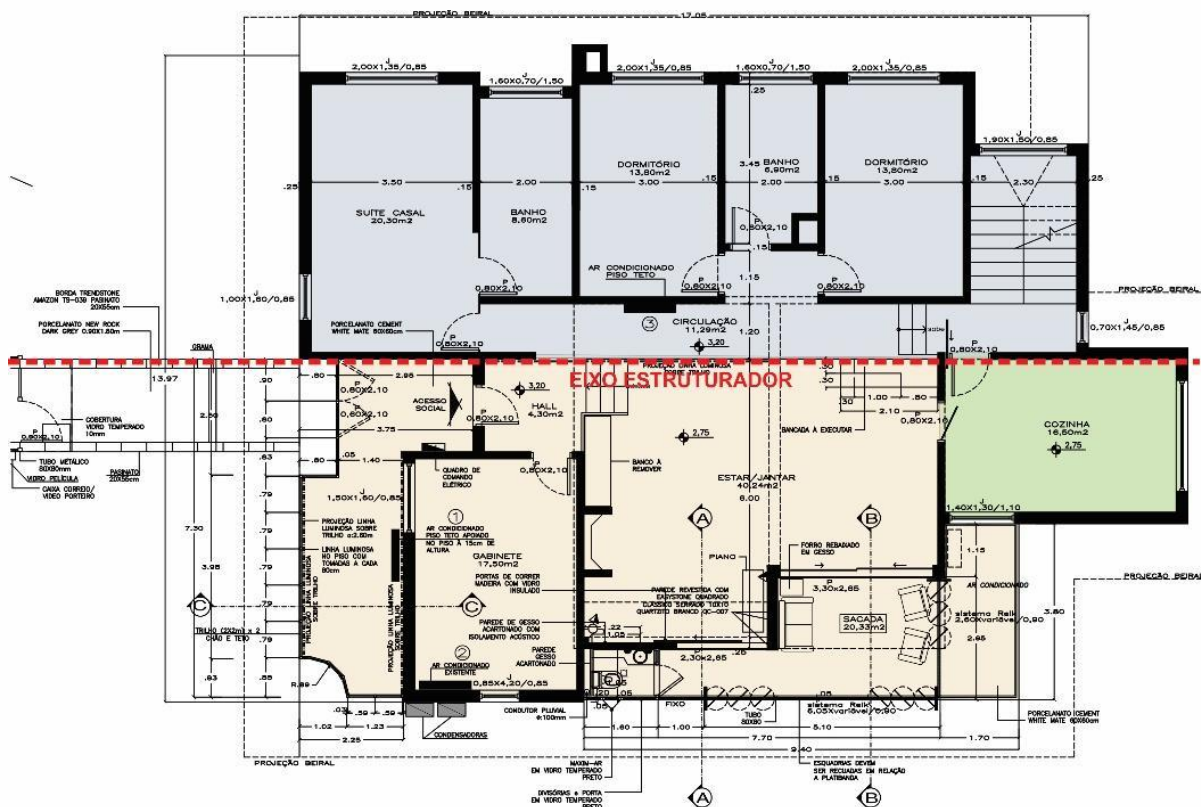


Figura 15 – Planta baixa térreo.

Fonte: Nr Arquitectos.

Ainda em se tratando do térreo (figura 15), o acesso principal à casa se dá por um pequeno hall, por onde tem-se acesso a um gabinete e as salas de estar e de jantar, com terraço externo coberto e um pequeno lavabo. Por este ambiente também se tem acesso à cozinha e próximo a porta de serviço, pode-se observar uma pia auxiliar. Não há, neste pavimento, uma área de serviço tradicional, que foi locada pelo arquiteto no subsolo. Também pelas salas, em um patamar mais elevado, estão distribuídos os ambientes que compõem o setor íntimo da casa, onde são dispostos dois quartos, um banheiro social e uma suíte para o casal. Em um patamar acima, no mesmo pavimento, tem-se a circulação vertical da residência; o que dificulta a acessibilidade para os mais idosos.

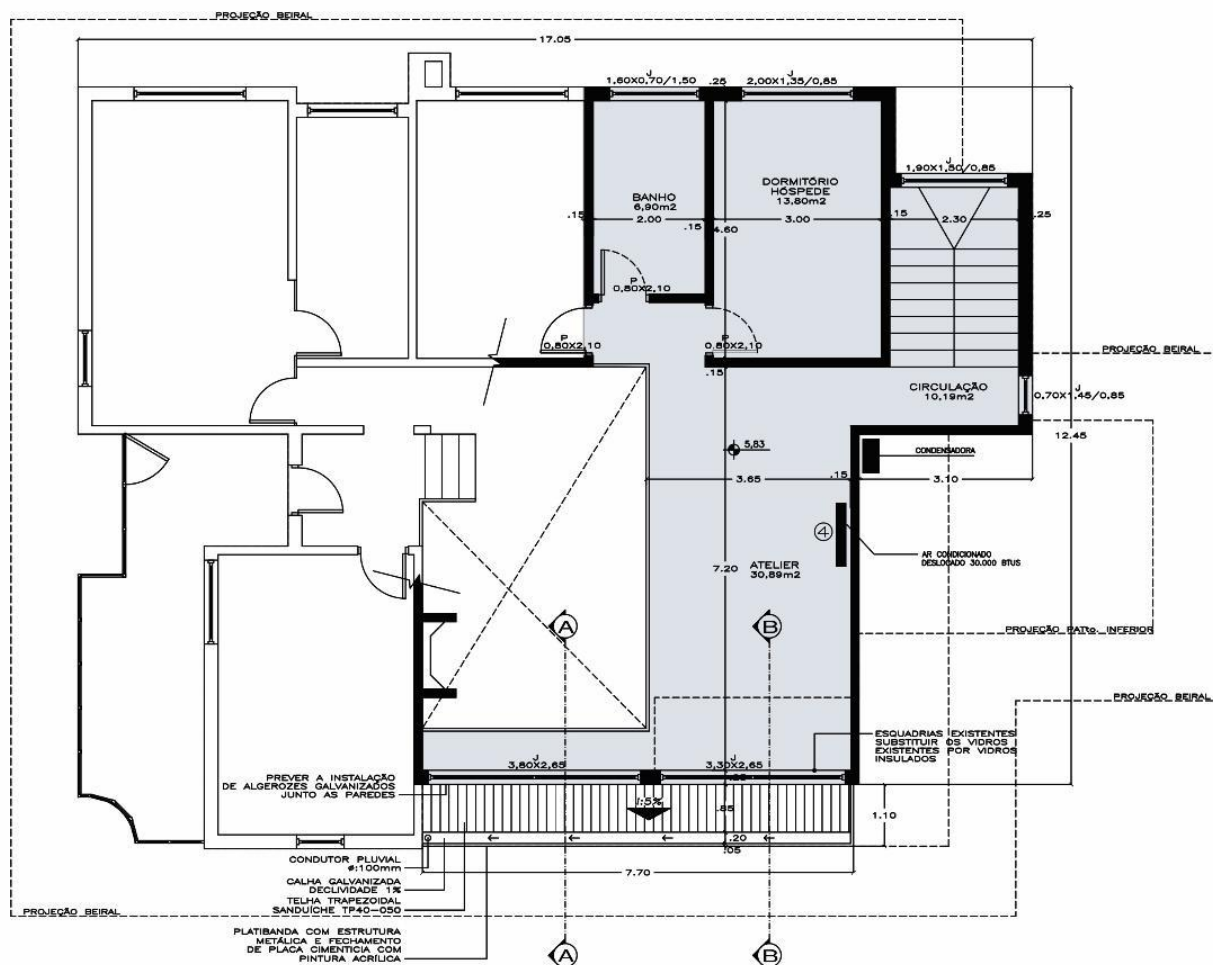


Figura 16 – Planta do Mezanino.
Fonte: Nr Arquitetos.

O acesso para o mezanino (figura 16) se dá pelas escadas que aparentemente são representadas com um bloco adicional à residência, conformando um retângulo em uma lateral, compreendido como adição ao projeto. Neste pavimento, estão dispostos além do ateliê da artista, um dormitório e um banheiro, onde pode-se casualmente receber visitas.

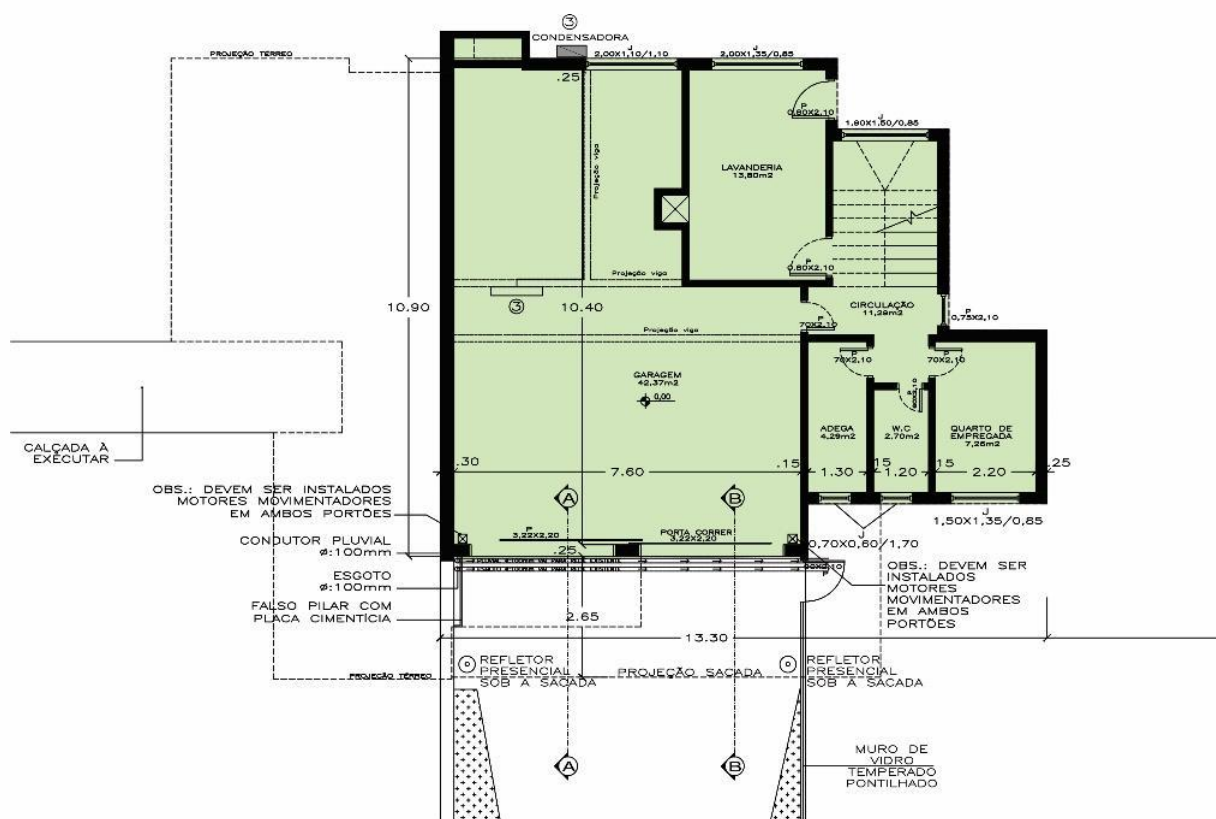


Figura 17 – Planta baixa subsolo.
Fonte: Nr Arquitetos.

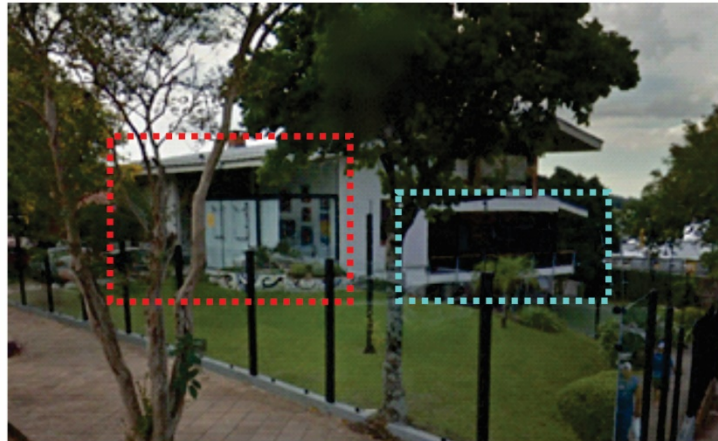
No subsolo (figura 16), também é possível perceber a repetição do eixo estruturador conformado pelo corredor. Neste pavimento se desenvolvem as atividades de serviço, contando com a garagem, adega, banheiro, quarto de serviço e a lavanderia, por este pavimento também pode-se acessar o pavimento térreo independentemente, além de permitir a circulação direta para o pátio externo onde se encontra o gramado.



Figura 18 – Casa Nadja Rossato com indicações de acessos para pedestres e para veículos.
Fonte: Nr Arquitetos.

Nas mudanças feitas na residência, foi possível a partir da conversa com arquiteto Nino saber sobre a vedação da sacada que anteriormente era aberta, localizada no térreo da residência, esta vedação foi feita com vidros temperados pretos, para tornar

o ambiente mais resguardo. Além disso, foi acrescentado um banheiro neste ambiente. Também é possível perceber que na fachada da residência foram acrescentados vidros temperados transparentes para a exposição de obras da artista e dona da residência, Nadja Rossato (figura 19).



■ ■ ■ Vedação para exposição ■ ■ ■ Vedação para ampliação e acréscimo de um banheiro para o ambiente

Figura 19 – Casa Nadja Rossato com indicações de mudanças feitas em sua reforma.
Fonte: Nr Arquitetos.

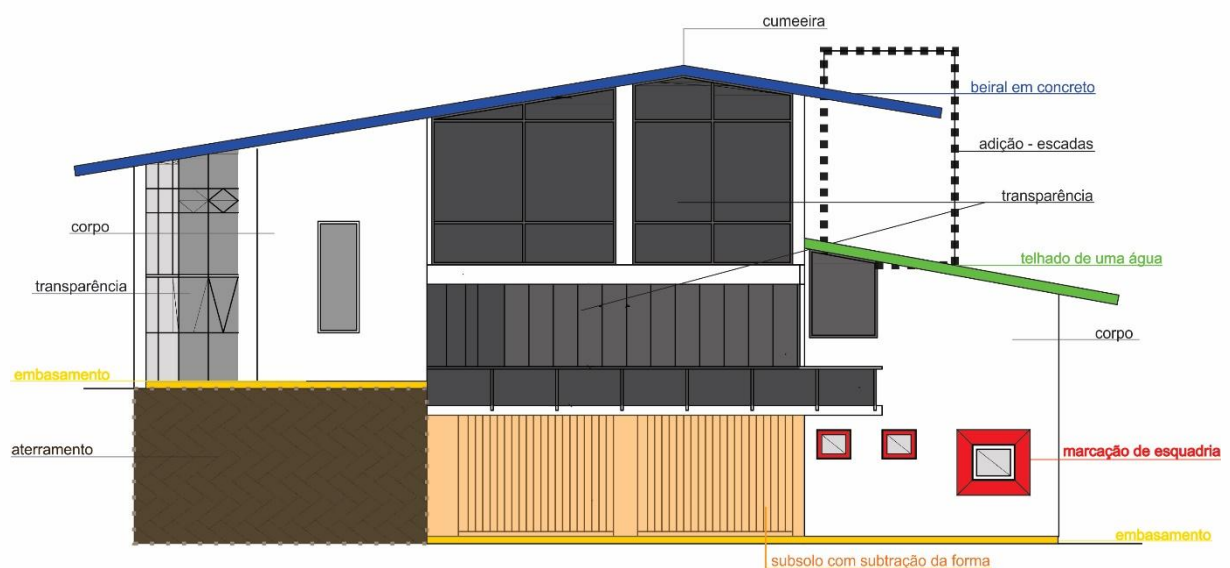


Figura 20 – Fachada Residência Nadja Rossato.
Fonte: Nr Arquitetos.

Diante da análise da volumetria da edificação, percebe-se que o embasamento é notável com as fundações são do tipo sapatas. Em se tratando das modificações realizadas no terreno, como é possível perceber nas figuras 20 e 21, houve

aterramento na porção X do terreno, e para o aproveitamento do desnível presente no terreno, foi projetado o pavimento inferior destinado para a garagem.

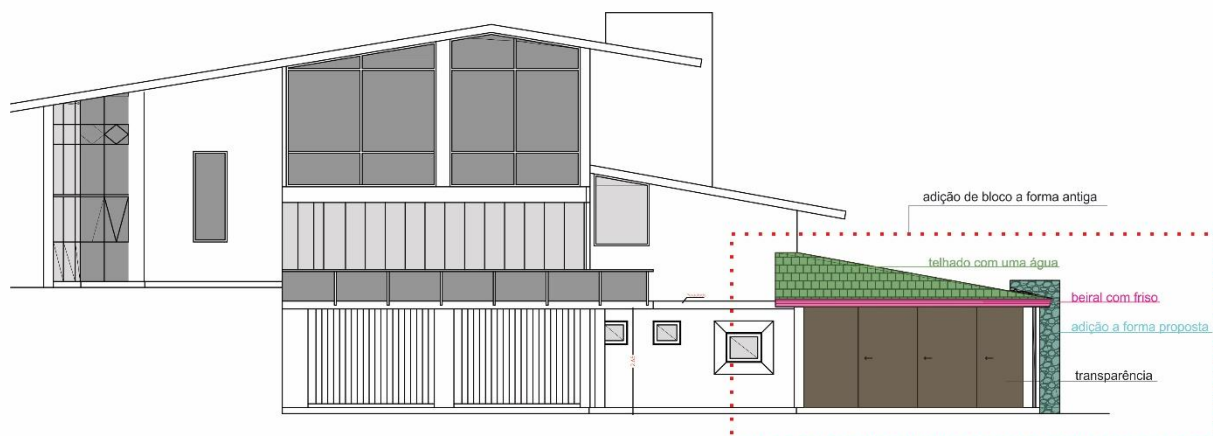


Figura 21 – Fachada Residência Nadjia Rossato.
Fonte: Nr Arquitetos.

Já nesta nova opção (figura 21), projetada no período em que era intenção da proprietária efetuar uma reforma, foi proposta a adição de mais um bloco para a residência, que conta com um ambiente gourmet e um spa. Como pode ser previsto na figura 21, a fachada desta área foi vedada por vidros temperados na cor preta. Este ambiente extra disponibilizado conta com um telhado de somente uma água, não acompanhando o caimento dos outros telhados citados anteriormente, além de contar com fechamentos em vidro temperado preto e acabamento de pedras e adições de volumes extras que fazem composição a fachada.

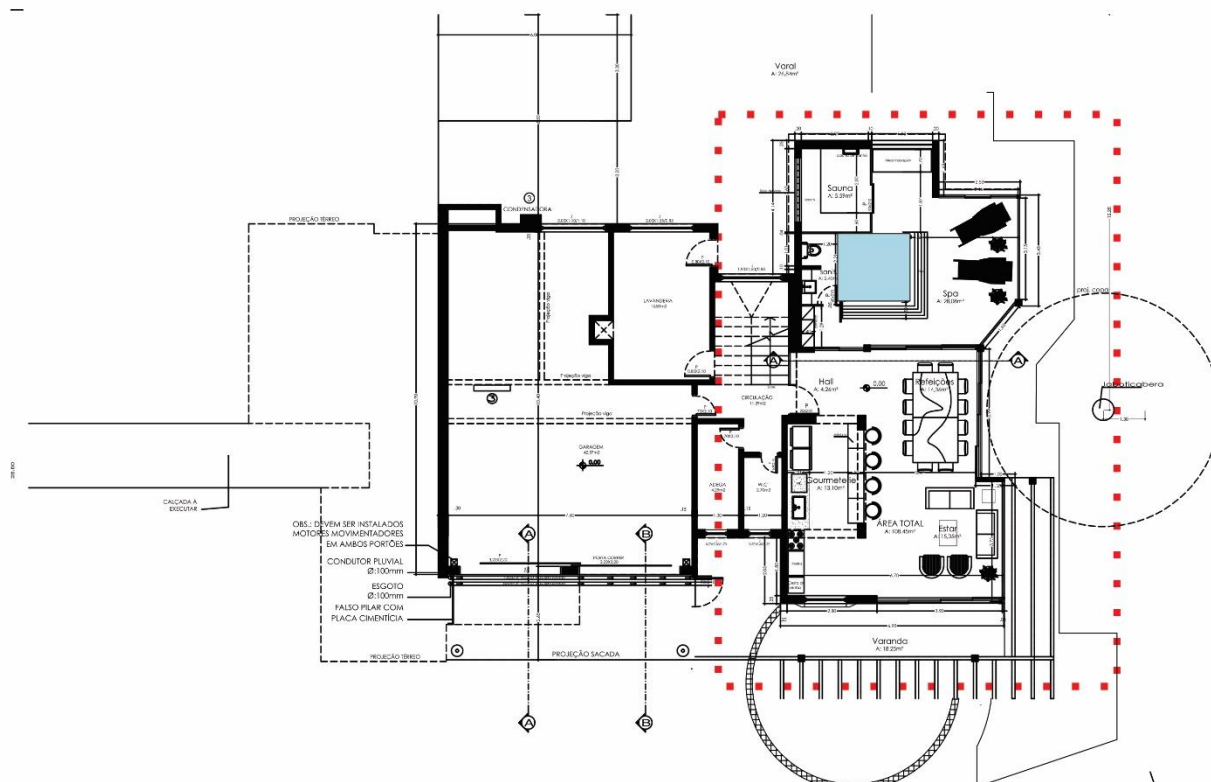


Figura 22 – Planta de ampliação do subsolo na Residência Nadja Rossato.
Fonte: Nr Arquitetos.

Por fim, sabe-se que a casa de Nadja Rossato foi um novo desafio para o arquiteto e urbanista Nino Machado, que realizou o programa de necessidade baseado nas exigências da artista, e supriu suas expectativas, tanto que, posteriormente ampliou a residência para deixá-la ainda mais confortável e cobrir demandas que a cliente almejou com o tempo. Percebe-se que foi um projeto significativo, que contou com habilidades tanto para com o desnível apresentado no terreno quanto a criatividade em se tratando de um projeto que seria de uso residencial, misto com o trabalho da cliente.

4 CONCLUSÕES

A residência de Nadja Rossato, construída em 1974, no município de Passo Fundo/RS, está localizada na Rua Capitão Eleutério nº 1137, centro. Projetada pelo escritório Nr Arquitetos, com o arquiteto e urbanista responsável Nino Machado.

O bairro em que se encontra a residência é predominantemente misto, contando com residências e comércio. Na quadra, como visto anteriormente a edificação com maior altura é a da residência de Nadja Rossato, que conta com três pavimentos, aproveitando o desnível do terreno para o subsolo.

A residência conta com um amplo programa de necessidades, que foi acomodado nos 423,10m² de área construída em 1974, e 535,45m² após a ampliação no ano de 2019, além de ampliar alguns ambientes como a área da sacada, incluindo um banheiro, ampliou a área de lazer da cliente.

Do projeto, pode-se perceber que o acesso se dá pelo térreo, pavimento que contém um eixo estruturador, que separa o setor íntimo, onde estão locados os quartos, e a área social da casa. A partir deste pavimento, tem-se acesso ao mezanino, de uso essencialmente íntimo, onde encontra-se o ateliê da artista. Além desses ambientes, há outros dois pavimentos: o subsolo, que originalmente abrigava cômodos de

serviço, e posterior a reforma, passou a contar com uma área social e um espaço de lazer amplo.

Em análise foi possível perceber que o formato da residência é predominantemente centróide, sendo que a largura e altura aparentemente são aproximadas. Foi possível notar um destaque em se tratando da cobertura, pois a cumeeira não está em um ponto central, mas sim deslocada para a direita, perdendo o aspecto monótono de fachadas convencionais.

Sobre os materiais, o arquiteto e urbanista Nino Machado utilizou pedras, azulejos, vidros temperados pretos. Acerca dos materiais de fechamento e vedação percebe-se o uso da alvenaria tradicional de tijolos, rebocada e pintada. A dimensão brutalista da atuação de Nino Machado à época, como pode-se observar, não está presente no projeto residencial analisado neste artigo.

Agradecimentos

Agradeço à CAPES e à Fundação Meridional pelas bolsas concedidas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FERRETTO, Diego. **Passo Fundo: Estruturação Urbana De Uma Cidade Média Gaúcha**. Dissertação De Mestrado, Universidade De São Paulo, 2012. doi:10.11606/D.16.2012.tde-17072012-143123.

PARIZZI, Marilda Kisrt. **Passo Fundo sua história e evolução**. Passo Fundo: Bethier, 1983. 167 p. il.

PASSAMANI, Lizandra Hoffmann; REIS, Carlos Nelson do. **A política pública de habitação no município de Passo Fundo**. 2010. Disponível em: <[http://cdn.fee.tche.br/eeg/6/mesa6/A Política Publica de Habitacao no Municipio de Passo Fundo.pdf](http://cdn.fee.tche.br/eeg/6/mesa6/A%20Politica%20Publica%20de%20Habitacao%20no%20Municipio%20de%20Passo%20Fundo.pdf)>. Acesso em março de 2019.

Portal NR Arquitetos. Disponível em: < <http://nrarquitetos.com.br/>>. Acesso em 07 fev. 2020.